



Câmara Municipal de Viana do Castelo

DIPLOMA

CIDADÃO DE MÉRITO

A Câmara Municipal de Viana do Castelo, na sua reunião de 8 de Janeiro de 2015, decidiu por unanimidade, atribuir o título de "Cidadão de Mérito" a

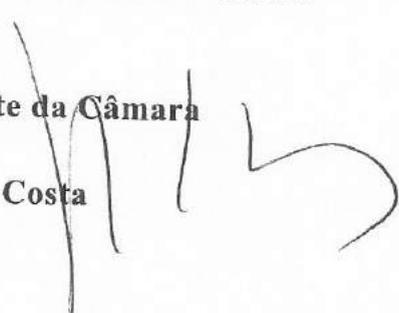
ISILDA PARENTE

pelos relevantes serviços prestados ao artesanato vianense e sua projecção a nível nacional e internacional.

Viana do Castelo, 20 de Janeiro de 2015

O Presidente da Câmara

José Maria Costa



30^a
Edição

Feira

Artesanato gastronomia

Vila Nova de
Famalicão
Antigo Campo da Feira

30 Agosto a
8 Setembro 2013



Prémio Concurso a melhor Stand

A Câmara Municipal de Vila Nova de
Famalicão tem o prazer de atribuir a

Hilda Paço, Aurora Paente

o prémio para o melhor stand da 30^a
Feira de Artesanato e Gastronomia de
Vila Nova de Famalicão.

Armindo Costa

O Presidente da Câmara Municipal
Armindo Costa, Arq.

www.vilanovadefamalicao.org

CONCURSO DE ARTESANATO ARTESANATO TRADICIONAL 2017

MENÇÃO HONROSA

Isilda Parente

Alameda
Fairform
Decorado Contido

Isilda
Parente

fia

FEIRA
INTERNACIONAL
DO ARTESANATO
LISBOA





Feira Internacional do Artesanato

27 Jun. | 05 Jul. 2009

CONCURSO DE ARTESANATO

MENÇÃO HONROSA

Artesanato Tradicional

ISILDA PARENTE

O JÚRI:

.....

.....

.....



1º PRÉMIO



CERTIFICADO

A Comissão Organizadora da Feira de Artesanato de Vila Nova de Famalicão de 2003, certifica que a artesã Isilda Paço Afonso Parente, de Viana do Castelo, ganhou o concurso "Melhor Peça/Artesanato 2003", com o trabalho intitulado "Toalha de Viana Bordada".

Vila Nova de Famalicão, 12 de Setembro de 2003.

A Comissão Organizadora

O Presidente da Câmara Municipal

(Leonel Rocha, Dr.)

(Armindo Costa, Anq.)

PRÉMIO
NACIONAL
DE
ARTESANATO
2011

ARTES DA CASA

CERTIFICADO

ARTESANATO CONTEMPORÂNEO
SELECÇÃO REGIONAL

ARTESÃO Isilda do Paço Afonso Parente

DELEGAÇÃO REGIONAL do Norte

TÍTULO DA OBRA Biombo bordado

O JÚRI

Christina Mendes

Georgina Ramos

Isabel Mendes

Data 01 / 06 / 2011



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

25^a Feira de Artesanato e Gastronomia

Prémio

Concurso "A Melhor Peça"

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
e a Associação Famalicão Concelho Com Futuro
tem o prazer de atribuir a

Isilda Paço Alomo Parente

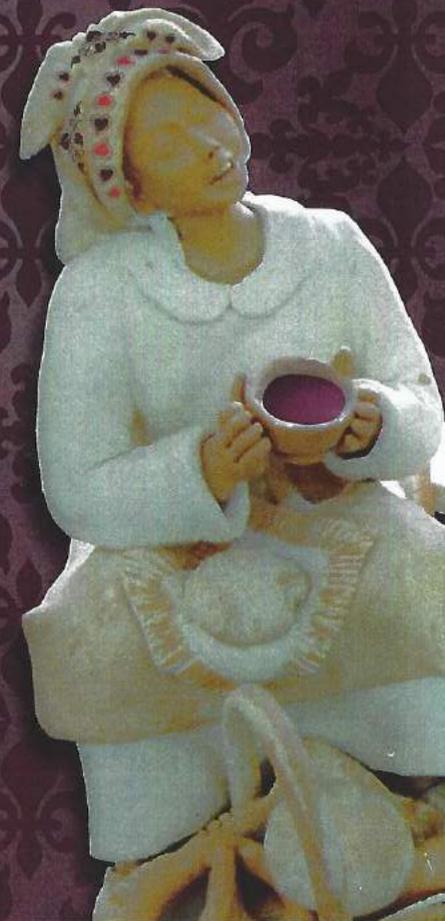
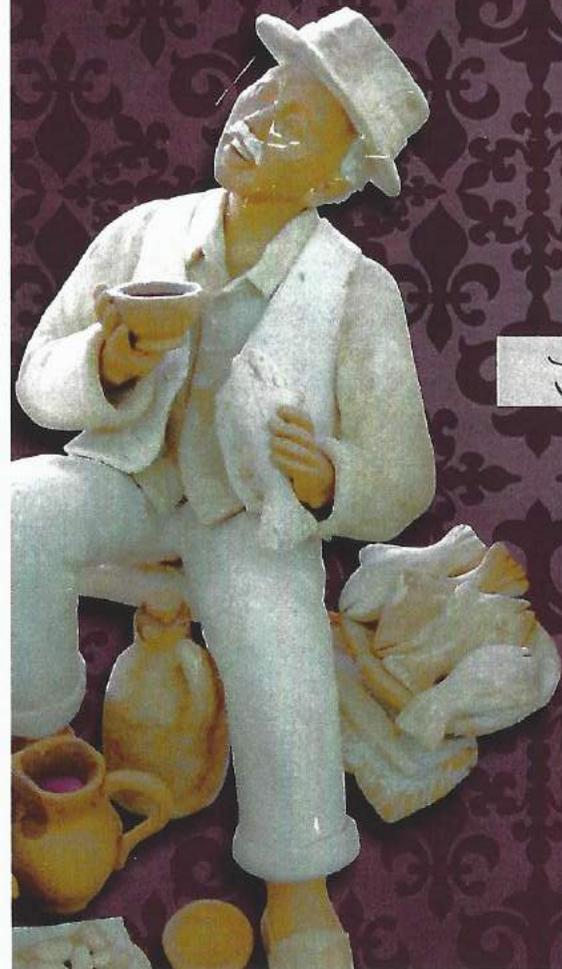
o prémio para "A Melhor Peça" da 25^a Feira de
Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão.

Vila Nova de Famalicão, 14 de Setembro de 2008

Armindo Costa

O Presidente da Câmara Municipal
Armindo Costa, Arq.

www.vilanovadefamalicao.org



2003
FIA
Lisboa

Diploma

Menção Honrosa

Artesanato Tradicional

FIL

Feira Internacional
do Artesanato

28 jun. 6 jul.

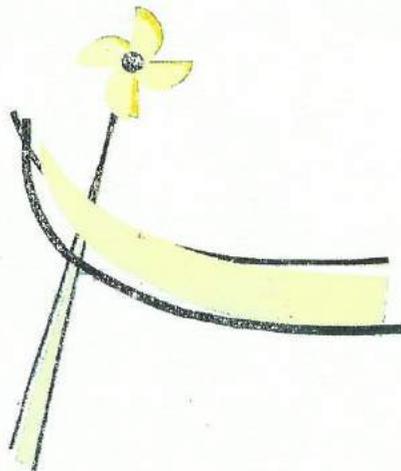
International Handicraft Exhibition
Foire International d'Artisanat
Feria Internacional de Artesania

Isilda Parente

O Júri:

Fidelmes
Nuno Viegas
Edelberto
Renali

Gabriel Afonso
Alfredo
Beuno
João



CONCURSO

“Melhor stand da Artesanatus 2005”

Diploma Participação

1º Prémio

ISILDA PARENTE

Organização

Miguel Oliveira

PRÉMIO FNA MENÇÃO HONROSA

atribuído a

Isilda Paço Afonso Parente de Viana do Castelo

pela participação no Concurso «Prémio Feira Nacional de Artesanato» integrado na 28.^a Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde, que se realizou de 23 de Julho a 7 de Agosto de 2005, com o trabalho

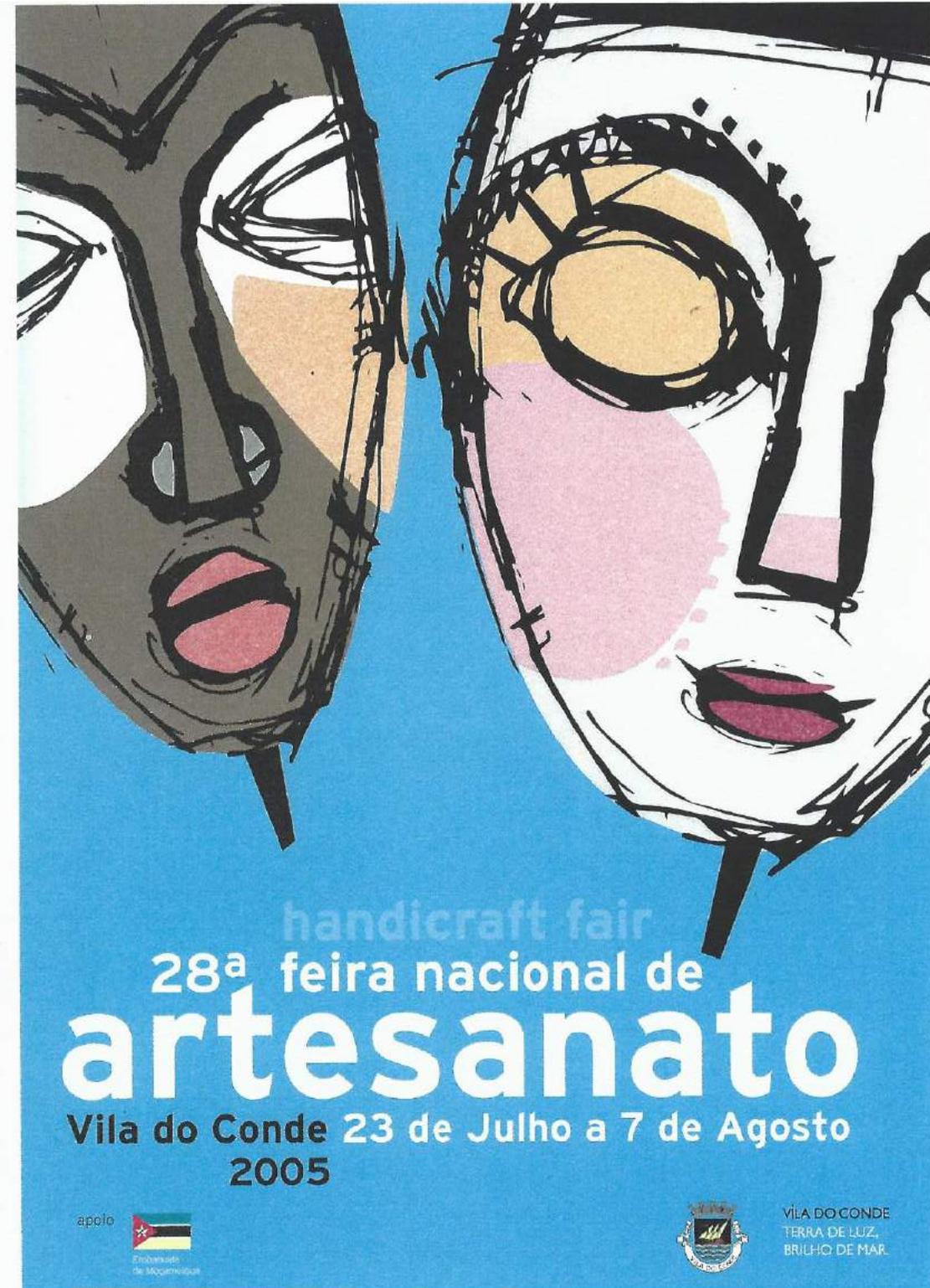
TOALHA BORDADA



O Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde



O Presidente da Associação para Defesa do Artesanato e Património de Vila do Conde



PRÉMIO
NACIONAL
DE
ARTESANATO
2011

ARTES DA CASA

CERTIFICADO ARTESANATO TRADICIONAL SELECÇÃO REGIONAL

ARTESÃO *Isilda do Paço Afonso Parente*

DELEGAÇÃO REGIONAL *do Norte*

TÍTULO DA OBRA *Almofada*

O JÚRI *Am. Jardim*

Gracia Ramos

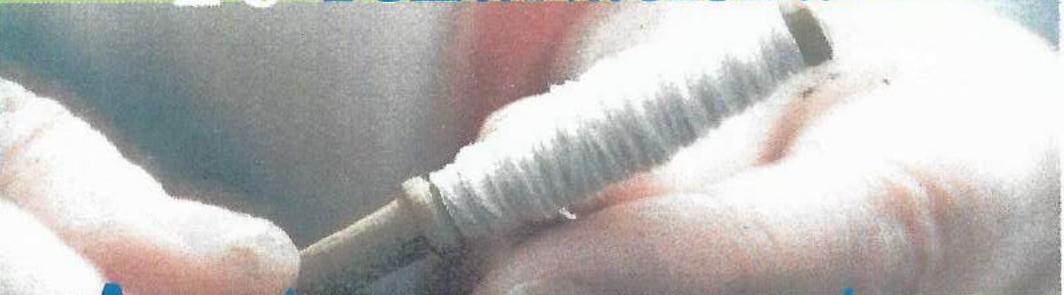
Isilda do Paço

Data *01/06/2011*



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP

26^a Feira Nacional



Artesanato

National Handicraft Fair

Vila do Conde

26 de julho a 10 de agosto 2003



Câmara Municipal de Vila do Conde

portugal 



PRÉMIO FNA MENÇÃO HONROSA

atribuído a

Isilda Parente – VIANA DO CASTELO

peia participação no Concurso "Prémio Feira Nacional de Artesanato" integrado na 26^a Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde, que se realizou de 26 de Julho a 10 de Agosto de 2003, com o trabalho TOALHA BORDADA

Presidente da Comissão Organizadora da Feira Nacional de Artesanato

Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde



Ministério dos Negócios Estrangeiros
Gabinete do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros

Lisboa, 8 de Outubro de 2007

Exma Senhora
D. Isilda Parente
Caminho de Mestre Perre, nº 37
4900 Perre

Gostaria de manifestar o meu reconhecimento pessoal pelo extraordinário empenho, profissionalismo e competência com que a vossa instituição recebeu a Reunião Informal de Ministros dos Negócios Estrangeiros da União Europeia entre 6 e 7 de Setembro passado, por ocasião da Presidência portuguesa da União Europeia.

A todos gostaria de deixar o testemunho da minha grande satisfação pela disponibilidade, simpatia e colaboração que demonstraram, assim oferecendo aos nossos convidados uma inestimável lembrança da hospitalidade minhota.

Com os melhores cumprimentos 

O Ministro de Estado e dos Negócios
Estrangeiros

Luís Amado



menção honrosa

V Feira Internacional de Artesanato
Concurso

Artesanato Tradicional

Conferido a: Isilda Paço Afonso Parente

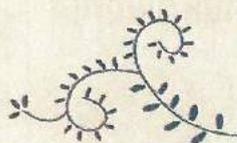


Lisboa, 12 de Julho de 1992

J. G. Costa

Fátima Rodrigues

A. V. A. A. L.



O PERCURSO DE UMA BORDADEIRA

ISILDA PARENTE

Das suas mãos saem peças para todo o país e para o estrangeiro. São raras as lojas com bordados tradicionais de Viana que não possuem peças de Isilda Parente.

Nasceu na freguesia de Perre e foi na escola, logo na primeira classe, que aprendeu a bordar. "Tínhamos uma tarde para aprender a bordar, a fazer croché, malhas,..." , conta.

Depois de alguns anos no estrangeiro, Isilda Parente decide, em 1985, dedicar-se profissionalmente aos bordados, actividade que sempre manteve coího passatempo, "sempre gostei imenso de bordados, a gente fazia o hosso enxoval", recorda.

Começou por produzir sozinha, depois foi metendo pes-

soal. Hoje, o seu ateliê conta com as mãos de seis bordadeiras, incluindo a própria. A selecção das actuais colaboradoras foi natural, "precisavam de um emprego e foram aprendendo, hoje bordam muito bem".

A vontade de divulgar os bordados de Viana nasceu do apreço pela sua beleza, da paixão pela tradição, visível na for-

ma como toca as peças, como as exhibe e como fala de cada uma como única.

TRADIÇÃO E MODERNISMO

No trabalho de Isilda Parente vê-se uma evolução no que diz respeito à modernidade dos bordados, não deixando que isso interfira com a sua qualidade, nem com a preservação dos motivos originais. O seu objectivo é "tentar fazer sempre melhor e modernizar um pouco, fazer coisas novas, sempre dentro do estilo de Viana".

Para essa evolução foi necessário um grande empenho da parte da artesã, nomeadamente na procura de novas cores, texturas e composições adaptadas aos dias de hoje. Exemplos disso são os candeeiros e as bolsas, artigos que, em qualquer lugar que estejam, identificam a artesã de Perre.

Talvez devido a esse esforço

em contemporaneizar os bordados de Viana, cada vez mais os jovens gostam e procuram os seus produtos. Mas Isilda Parente afirma que tem clientes de todas as idades e estatutos sociais, sobretudo turistas, assegurando, no entanto, que "as toalhas mais bonitas, mais caras e mais trabalhadas têm sido vendidas a portuguesas".

"Antes até tinha muitas visitas de turistas que vinham de autocarro todas as semanas, mas agora os autocarros são muito grandes e os caminhos estreitos, torna-se mais difícil", relembra.

Mesmo com um menor número de visitantes no seu ateliê, em Perre, são várias as lojas para onde vende, em Portugal inteiro. A prova dessa interculturalidade regional são as peças que tem em destaque n.º "A Vida Portuguesa", no Chiado, em Lisboa, assim como nas melhores

e mais conceituadas lojas da capital. Para além disso, é de salientar que as toalhas usadas nas recepções do Palácio de Belém foram feitas no ateliê de Isilda Parente.

Mas os contactos não vêm só de Lisboa. Há anos atrás, o estilista Nuno Gama procurou a artesã para uma parceria, acabando por levar os bordados de Viana para a alta-costura. Foi uma dessas produções conjuntas que vestiu Lúcia Moniz no Festival da Canção de 1996.

Isilda Parente vai continuar a trabalhar nos seus bordados, continuando a inovar sem fugir ao tradicional. Neste momento apresenta já uma estratégia comercial, contando com a colaboração, no negócio, do filho e da nora. Relativamente à crise mostra-se serena, "todos sentem, mas espero que isto melhore".

Alexandra Moreira da Costa

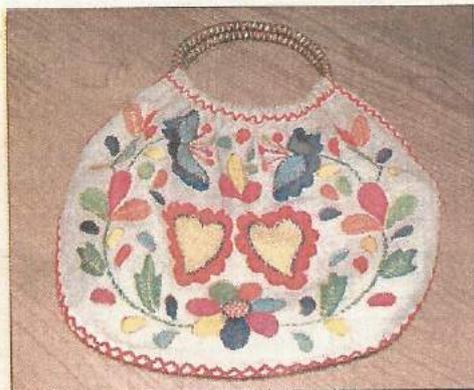
PRÉMIOS E PARTICIPAÇÕES

Uma das grandes apostas de Isilda Parente continua a ser as exposições, em Portugal e no estrangeiro.

Das várias mostras e feiras em que participou destacam-se a do Japão, em 1990, aquando da visita do primeiro-ministro de Portugal; em Berlim, Alemanha, em 1994, durante a segunda Conferência Europeia de Artesanato e das Pequenas e Médias Empresas; em Pompeia, Itália, no mesmo ano, a convite da AIP; em Tordesilhas, Espanha, durante as comemorações dos 500 anos do Tratado; e no Brasil, no âmbito da Campanha da Imagem de Portugal no Brasil. Para além disso, a sua presença continua a ser uma constante nas feiras de artesanato do Porto, de Vila do Conde, de Vila Nova de Famalicão e na FIL, entre outras.

Através dessas participações, tem conquistado, também, diversos prémios, entre os quais Menções Honrosas na FIA (1992 e 2003) e em Vila do Conde (2003 e 2005); assim como primeiros prémios em Famalicão (2003) e na Artesanatus Porto (2005).

O seu trabalho foi, ainda, divulgado através de revistas estrangeiras como a "Rakam" (Itália) e a "Handerken" (Holanda), assim como nas televisões japonesa e na Rede Globo (Brasil).



Bordados de Isilda Parente

Na pequena aldeia de Perre, às portas de Viana, o rosto sereno de Isilda Parente não deixa transparecer os seus 75 anos. A bordadeira, uma das que mais tem feito em prole dos bordados vianenses nas últimas duas décadas, continua a ser a alma da sua oficina de artesanato, mas a gestão da casa está, agora, entregue aos filhos e nora. Os bordados de Viana, entretanto já certificados, continuam a ser uma das maiores «marcas» da cidade. Do ateliê de Isilda Parente saem, sobretudo, toalhas e almofadas bordadas, com linha de algodão número oito, para todo o mundo, em especial, Holanda e Japão. «Mas as toalhas mais caras têm sido compradas em Portugal», garantem. E os preços podem atingir os 1500 euros. Os corações e flores do campo bordadas a ponto cheio e crivo, em azul, vermelho e branco, já não se resumem aos atoalhados e começam a partir para outros suportes como candeeiros e, até, um biombo que acabou selecionado para o Prémio Nacional de Artesanato. Daqui já saíram bordados para criações de Nuno Gama - «ele fez muito pelos bordados de Viana», realçam - mas também para Anabela Baldaque e Ana Salazar. Entre as muitas noites mal dormidas, Isilda Parente recorda as horas «trabalhosas» passadas à volta do vestido vermelho que Lucia Moniz vestiu para o Festival da Canção (1996). E as toalhas bordadas para a Presidência da República, durante a mandato de Jorge Sampaio. O importante, sublinha Isabel Parente, continua a ser «a qualidade e criatividade do produto».



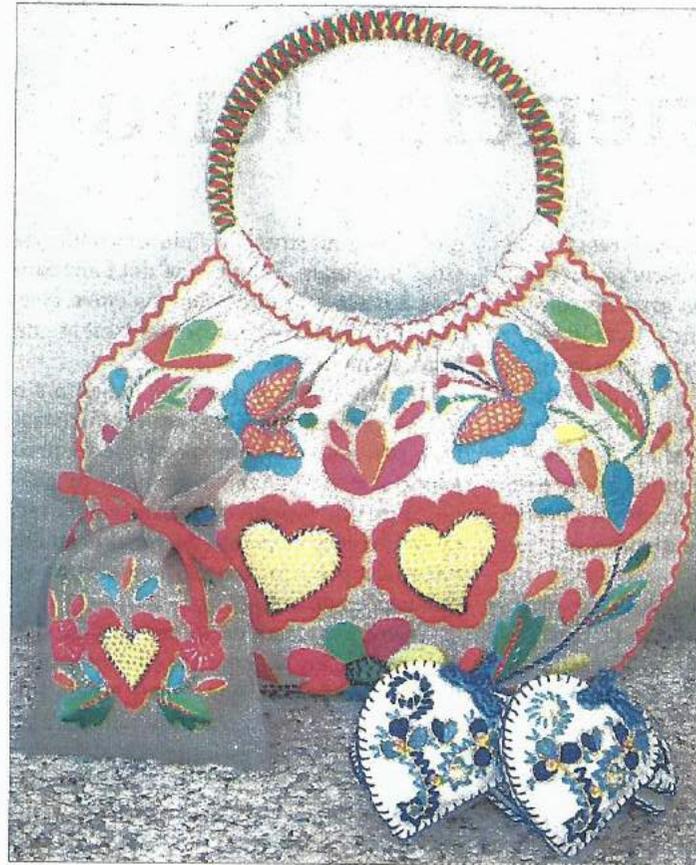
O “Trafaria Praia” levou também coisas de Perre!

PERRE

Cândido Morais

clcmorais@hotmail.com

No dia 1 de Junho teve início a Bienal de Veneza, uma das mais importantes exposições mundiais de arte, que se vem realizando bianualmente, desde 1895. Nela estará presente o “Trafaria Praia”, velho cacilheiro desactivado, que Joana Vasconcelos transformou numa obra de arte em forma de pavilhão flutuante, forrado a azulejo e com uma extraordinária instalação de têxtil e de luz.



A artista consagrou o trabalho às suas raízes portuguesas, dispensando particular atenção à manufactura nacional, e por isso instalou no velho cacilheiro uma loja dedicada à divulgação de produtos portugueses. Expondo regularmente em Portugal e no estrangeiro desde 1994, Joana Vasconcelos protagonizou recentemente alguns dos pontos altos da sua carreira artística. Foi em Lisboa, Nacional da Ajuda, Lisbon (2013), Par Nature Centquatre, Paris (2012) ou Joana Vasconcelos Versailles, Château de Versailles, Versailles (2012).

Nas escolhas para a Bienal de Veneza, a artista encontrou em Viana do Castelo fortes argumentos para incluir esta região minhota no espólio que transportou consigo a bordo do “Trafaria Praia”. E foi

brotaram os trabalhos escolhidos por Joana Vasconcelos, fruto da qualidade que vem sendo demonstrada pela marca “Isilda Parente”, sedeadada nesta Freguesia e há muito afirmada em Portugal e além-fronteiras. Foi na loja lisboeta “A Vida Portuguesa” (de Catarina Portas), que Joana Vasconcelos seleccionou algumas das peças que quis levar consigo para



Viana, perante justo orgulho da freguesia de Perre e da sua marca mais representativa, que é a casa “Isilda Parente”. Este pequeno pedaço do Alto Minho foi, portanto, a bordo do cacilheiro “Trafaria Praia”, que, depois, a partir de 1 de Junho, passou a representar formalmente Portugal além-fronteiras, incluindo a arte minhota nos seus motivos

Isilda Parente no “Portugal em Direto” da RTP 1

PERRE

Cândido Morais

clcmorais@hotmail.com

É já do conhecimento público a recente certificação do traje à vianesa, em Diário da República, pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), constando agora no Registo Nacional de Produções Artesanais Tradicionais com a designação “Traje à Vianesa – Viana do Castelo”.

É titular do registo a Câmara Municipal de Viana do Castelo, que tinha formalizado o pedido em junho de 2015, tendo, entretanto, obtido um parecer positivo da comissão consultiva para a Certificação de Produções Artesanais Tradicionais.

Este facto reveste-se de enorme relevo para a nossa região e constitui motivo de orgulho para todas as mulheres vianenses que, ao longo de várias décadas, se constituíram como fundamento maior para esta certificação. Basta lembrarmos-nos do som dos teares que se repercutia por toda a freguesia de Perre (a exemplo, ceertamente, de muitas outras terras) e das bordadeiras que preenchiam o seu tempo em intenso labor nos pátios, nas escadas e nos quintais das suas casas. Essas eram duas das suas principais ocupações diárias, que se fundiam com as etapas do tratamento do linho, com várias tarefas domésticas e com a agricultura de subsistência que nos caracterizou durante muitos anos.



Foi, por isso, com justificado orgulho, que verificámos a presença de Isilda Parente e sua equipa de trabalho num recente programa da RTP1 (“Portugal em Directo”), durante o qual a vereadora da Cultura, dr.^a Maria José Guerreiro, anunciou a certificação do traje.

Já lá vão os bucólicos tempos a que acima referimos, mas a chama mantém-se em Perre, por força da persistência de quem soube acompanhar a evolução dos tempos, com a qualidade e o mérito

que hoje se exige e de que esta laboriosa Freguesia muito se pode orgulhar.

Falecimento

No dia 29 de dezembro faleceu Maria da Glória Parente Gonçalves, casada, com 72 anos, residente em Perre. Foi a sepultar no dia 31, no cemitério de Santa Marta de Portuzelo.

À Família em luto, A Aurora do Lima apresenta as suas condolências.

AREOSA

José Cruz

cruz.jospereira5@gmail.com

SIRSA comemora o 93.º aniversário

A Sociedade de Instrução e Recreio Social Areosense (SIRSA) está a comemorar o seu 93.º aniversário. Do vasto programa comemorativo, referimos a seguir o que falta realizar

Dia 19 - 21h00: atuação da Academia Sénior - Grupo CER e comemoração do 93.º aniversário, com degustação de bolo.

Dia 20 - Sarau Cultural do Grupo Etnofolclórico “Renascer” de Areosa.

Dia 21 - 12h00: almoço comemorativo do 93.º Aniversário da SIRSA, com a presença de diversas entidades; **16h00:** atuação da Escola de música da SIRSA; **22h00:** Baile de aniversário.

Dia 22 - 09h00: Missa e Romagem ao Cemitério em homenagem aos fundadores e sócios da SIRSA já falecidos; “verde d’honra” na sede.

Mais tarde, no dia 4 de fevereiro, às 21h00, irá decorrer o IV Encontro de Janeiras de Areosa, organizado pelo Grupo Etnofolclórico “Renascer”.

Felicitemos a SIRSA pelos seus 93 anos ao serviço da instrução, recreio e solidariedade, formulando

A BORDADEIRA

A tradição do labor

MÃOS de fada num coração de portuguesa que emigrou e voltou. Isilda Parente, viveu até há dez anos na Alemanha e hoje é considerada uma das melhores bordadeiras da região de Viana do Castelo. «Nunca tinha feito trabalhos em bordadura, embora sentisse um enorme fascínio por essa forma de artesanato. Quando regresssei a Portugal apercebi-me de que os bordados do Minho se encontravam em risco de extinção», conta.

Com os olhos postos no futuro, começou a bordar sozinha; mais tarde contratou bordadeiras locais para dar vazão às encomendas e agora, aos 57 anos, coordena um «atelier» onde se executam bordados em toalhas de mesa, de banho e nos tradicionais fatos regionais minhotos. De lá saem peças para Itália, Espanha, Japão e Brasil. «Participei há cinco anos numa feira em Paris, onde obtive os primeiros pedidos dos meus artigos para França».

António Pedro Ferreira



Nunca aperfeiçoou qualquer técnica em particular, mas entrega-se a estes labores com rigor e fidelidade à tradição. Receia que a fraca recompensa financeira atribuída a esta arte de enfeitar ponha seriamente em causa a sua continuação dentro de alguns anos.

«Quiso destino» que o estilista Nuno Gama fosse um cultor dos primores do

artesanato luso. «Fugimos à rotina para bordar 'blasers', camisas e vestidos das suas colecções — afirma Isilda Parente. — A roupa bordada aparece na televisão, nos jornais e revistas; depois, é comercializada para o estrangeiro, o que nos enche de orgulho».

As bordadeiras portuguesas que restam trabalham sobretudo no lugar de Ponte Portela (Viana do Castelo), Gouveia, Quibaldinho, Castelo Branco. É um trabalho minucioso de qualidade que contribui para que não falte nas «passerelles» o colorido dos detalhes que distinguem os fatos.